A MÚSICA INDÍGENA NO COTIDIANO DE COMUNIDADES MACUXI DO ESTADO DE RORAIMA

Eli de Matos Araujo
Universidade Federal de Roraima – UFRR
eli_matosaraujo@yahoo.com.br

Pôster

Resumo: Este projeto de pesquisa tem por objetivo realizar um estudo etnomusicológico em comunidades indígenas Macuxi do estado de Roraima, com o foco nas questões voltadas para todas as práticas musicais, a transmissão e a aprendizagem da música característica, produzida pelo grupo e suas subcategorias; e a contribuição da música no cotidiano da etnia abordada neste trabalho. Como objeto de estudo, tem-se a música das comunidades indígenas Macuxi, do estado de Roraima e como problema a ser esclarecido no decorrer desta jornada, o foco será a busca por respostas para a seguinte questão: Como e em quais momentos a música nas comunidades indígenas Macuxi é utilizada pelo grupo, em diferentes contextos do cotidiano? Com vistas às questões identitárias da música na sociedade, esta abordagem etnomusical também busca sensibilizar o olhar e a escuta do pesquisador e da sociedade que terá acesso a esta produção, para que seja possível a percepção de diferenças culturais e de interdependência entre os diversos grupos de uma mesma etnia: de índios Macuxi. Devido ao tema deste trabalho, haverá uma conciliação entre diferentes formas de pesquisa, que serão utilizadas para possibilitar o olhar mais detalhado sobre uma sociedade que faz parte das muitas existentes no Brasil, e que hoje é tão pouco conhecida quando se pensa além das fronteiras da região amazônica, ficando muito restrita, especificamente, ao estado de Roraima. As formas de pesquisas principais que serão adotadas, de forma complementar, serão: pesquisa etnográfica, pesquisa participante, análise de conteúdo, pesquisa documental e bibliográfica.

Palavras chave: Diversidade Cultural, Música Indígena Macuxi, Saberes Musicais.

Introdução

Ao considerar a grande diversidade cultural existente no Brasil, tem-se a necessidade de voltar o olhar para culturas que hoje ainda não têm o devido reconhecimento social no contexto histórico de nosso país, causando assim a reflexão de cidadãos e o interesse em conhecermos mais sobre grupos étnicos pequenos, que fazem parte de nossa formação cultural e social, como brasileiros e que por vezes são colocados de forma superficial e às margens do conhecimento histórico sobre estes.

É ao considerarmos a importância de tais grupos étnicos em nossa sociedade, que este projeto de pesquisa vem emergir e documentar as organizações social e cultural da etnia de índios Macuxi, habitantes do estado de Roraima, em regiões diversas do estado, que abrangem desde proximidades à capital Boa Vista, até regiões próximas às fronteiras da Guiana e Venezuela, tendo como foco, suas manifestações musicais, em diferentes contextos, do dia-a-dia das comunidades abordadas por este projeto.

O olhar para o microssocial e o levantamento de dados sobre os grupos referidos neste projeto visa contribuir para o processo de disseminação, valorização, memória social e consolidação da organização social e cultural da etnia indígena Macuxi, bem como sua música, como patrimônio cultural brasileiro.

A partir dessa necessidade de ampliação dos conhecimentos sobre os índios Macuxi, que serão norteados os trabalhos realizados nesta pesquisa, sempre com o enfoque das manifestações artístico-musicais que tal etnia realiza no cotidiano de sua comunidade.

A manifestação musical principal, própria da etnia indígena mencionada como foco desta pesquisa, é a música/dança Parixara, que se divide em subgrupos que serão pesquisados numa concepção etnomusicológica, no que tange à sua significação social, como se dá seu aprendizado e sua transmissão entre pessoas da comunidade indígena.

Ainda no que tange aos saberes musicais, serão analisados durante a pesquisa de campo as formas utilizadas pelos grupos para que os conhecimentos da música local sejam ensinados aos demais integrantes da comunidade e também como são os momentos de transmissão desses saberes, visando

Como objetivos para esta pesquisa, tem-se como ações complementares, a realização pesquisa etnomusicológica em comunidades indígenas Macuxi do estado de Roraima, a observação e compreensão da organização social e cultural dos índios Macuxi, a contextualização da relevância da música nos processos sócio-culturais da etnia Macuxi, a contribuição da música na identidade e na memória social das comunidades indígenas Macuxi, emergir e valorizar a cultura e musicalidade da etnia Macuxi na sociedade, o registro de manifestações musicais nas comunidades pesquisadas, a fim de contribuir para a memória cultural da etnia Macuxi, a observação e documentação das práticas musicais exercidas pelos índios Macuxi, no cotidiano da comunidade, realização de vivências em comunidades indígenas Macuxi, que possibilitem uma análise microssocial do grupo pesquisado, quanto aos seus usos e costumes, tendo como foco a música, trazer à vista da sociedade brasileira o conhecimento sobre uma etnia que faz parte do Brasil e de sua história e a contribuição com estudos étnicos já realizados sobre a etnia Macuxi.

Referencial Teórico

A etnomusicologia é considerada uma ramificação da musicologia, e tem por objetivo realizar o estudo das diversas músicas produzidas por diferentes etnias, com foco em aspectos variados, ligados às culturas e sociedades de onde são realizadas pesquisas etnomusicológicas, proporcionando assim, um olhar minucioso para o microssocial, ao se debruçar sobre um determinado grupo étnico. Ela também trabalha com a análise do que NATTIEZ (2004, p. 07) nomeia de semântica musical e explica que ela “se interessa pelas significações afetivas, emotivas, imagéticas, referenciais, ideológicas, etc, que o compositor, o executante e o ouvinte vinculam à música”, e torna assim essa análise interdisciplinar, por considerar aspectos musicais relevantes, que transitam em áreas científicas distintas. É ao possibilitar a escuta e olhar atentos à música como produção social e cultural dos povos, que a etnomusicologia se faz importante como ciência, permitindo o entendimento contextualizado e interdisciplinar do fazer musical destes povos.

Foi por volta de 1885, com o pioneirismo do musicólogo Guido Adler em pesquisar o que na época foi chamada de musicologia comparativa, que passamos a contar com as contribuições de estudos musicológicos voltados não somente à prática musical restrita em sua execução, mas também com observações no contexto cultural e social da música produzida por diversos grupos étnicos, analisados microssocialmente. Considerada área do conhecimento relativamente recente, a etnomusicologia vem construindo seu espaço de atuação e, conquista cada vez mais respeito na área acadêmica, a partir das pesquisas realizadas no decorrer desse pequeno período de seu surgimento.

De acordo com registros, no Brasil, a etnomusicologia teve seu primeiro profissional formado no ano de 1981, o então professor da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Manuel Veiga, porém, anterior a este estudioso, temos os registros valiosos iniciados em 1930, pelo professor Edgar Roquette-Pinto, concluídos e publicados pela Academia Brasileira de Música, em 1977, sob a autoria de Helza Camêu e com título "Introdução ao estudo da música indígena brasileira" sobre a música produzida por diversas etnias indígenas do Brasil.

Como partículas iniciais de uma introdução à etnomusicologia, CAMÊU (1977, p.14) propõe que "é certo que toda observação verificada deverá ser levada em consideração mas somente depois de sofrer crítica indispensável, crítica que terá por escopo procurar compreender os pontos de vista dos informantes, conhecer-lhes as condições para aquela determinada pesquisa e ainda saber sua posição diante do índio".

Hoje, após quarenta anos da primeira realização de estudos musicológicos que consideraram características étnicas no Brasil e trinta e seis anos após a formação do primeiro etnomusicólogo brasileiro, Manuel Veiga, a etnomusicologia, como campo de conhecimento já conta com a autonomia para ter sua associação e realiza periodicamente seus congressos, para tratar de temas variados ligados à etnomusicologia e de acordo com TRAVASSOS,

> A institucionalização da etnomusicologia no Brasil ocorre, pois, ao fim da hegemonia estética do nacional-popular e – num outro registro – como um dos frutos de uma redefinição do panorama dos saberes sobre a música, mais especializados e mais independentes entre si. A disciplina interage ativamente com esse panorama, aprofundando talvez sua redefinição. Um outro aspecto a

> ser considerado é o crescimento dos estudos acadêmicos sobre músicas mediatizadas da era industrial e pós-industrial. Trata-se de temas fortemente marcados pela tradição das biografias e historiografias, que passa a ser abordado com recursos da etnografia e de várias vertentes da semiótica. (TRAVASSOS, 2003, p.76)

Como peculiaridade da etnomusicologia brasileira, segundo SANDRONI (2008, p.73), "por contraste com as etnomusicologias norte-americana e europeia, predominantemente "extrovertidas", a etnomusicologia no Brasil tem se caracterizado por estar voltada para a música do próprio país", o que possibilita, com o passar do tempo, uma evolução da etnomusicologia do e no Brasil.

Para BASTOS, a etnomusicologia é considerada como resultado do encontro de diversas ciências humanas, visto que temos nela a necessidade de análise dos mais diferentes aspectos que podem ser levantados a partir da produção musical de um povo. Podemos assim, por exemplo, considerar diferentes perspectivas que contribuem com a etnomusicologia como ciência interdisciplinar, como por exemplo, as perspectivas: musical, ao observarmos suas características constituintes, como melodia, harmonia, entre outras; antropológica, ao considerar e analisar a cultura e a sociedade do grupo que produz determinada música; além de termos na etnomusicologia o compromisso de refletir sobre os por quês de determinada produção musical.

Ainda segundo BASTOS (1995, p. 04), "os estudos sobre a música sempre despertaram grande interesse na antropologia que se faz sobre o Brasil. Isto decorre da sua importância para a compreensão do País, das conexões deste com o mundo e de universos nele situados", pois é a antropologia a grande responsável pelos estudos ligados à compreensão de aspectos macro e microssociais, que podem passar despercebidos por outras áreas das ciências humanas, o que confia maior fidelização aos aspectos necessários para uma minuciosa pesquisa etnomusicológica.

Desta forma, vimos que a etnomusicologia surgiu de uma ação interdisciplinar, que envolve diversas áreas, sendo as principais antropologia e música, construindo assim, sua própria identidade científica e seu campo de atuação, ao demonstrar grande relevância às características culturais e sociais da produção musical dos povos.

Metodologia

Como metodologias para a realização deste trabalho serão utilizadas, de forma coerente e complementar, diferentes modalidades de pesquisas, para que se tenha maior êxito nos resultados e um olhar minucioso sobre as comunidades que serão pesquisadas.

Anteriormente citados, utilizaremos como bases deste projeto de pesquisa: pesquisa etnográfica, que segundo SEVERINO (2007, p. 119), "visa compreender, na sua cotidianidade, os processos do dia-a-dia em suas diversas modalidades", no caso deste projeto, observar-se-á a diversidade da música nas comunidades indígenas pesquisadas; pesquisa de campo, ao considerar a abordagem do objeto/fonte em seu próprio meio, sem intervenção do pesquisador; pesquisa participante, em que "o pesquisador, para realizar a observação dos fenômenos, compartilha a vivência dos sujeitos pesquisados, participando, de forma sistemática e permanente, ao longo do tempo da pesquisa, das suas atividades" (SEVERINO, 2007, p. 120). Deste modo, a conciliação destes diferentes tipos de pesquisa possibilitará ao pesquisador uma intensa imersão no microssocial e vivências nas comunidades indígenas Macuxi, confiando assim, maior validade aos fatos sociais vivenciados e um registro mais fiel à realidade observada. Será realizada também, análise de conteúdo, que contribuirá para a compreensão do contexto social, referente à utilização da música nas diversas manifestações sociais e culturais das comunidades indígenas pesquisadas, ao considerar todas as formas de comunicação dos grupos estudados, para contextualizar o tema; e pesquisa documental, embasada em documentos diversos sobre as comunidades e que possibilitará o acesso às informações e conhecimentos já levantados sobre o objeto deste projeto de pesquisa, a fim de nortear a ação do pesquisador.

Este projeto visa à realização de pesquisa de campo, de forma que haja visitas semanais em comunidades indígenas Macuxi do estado de Roraima, para que seja possível a observação dos grupos de índios, e seus cotidianos nas diferentes comunidades que serão pesquisadas, focando a observação para a organização social, cultural e manifestações musicais que eles forneçam nos momentos da pesquisa.

Com vistas a possibilitar uma observação sobre o caráter interétnico existente entre as diferentes comunidades Macuxi e suas relações de fronteiras culturais, este projeto visa à realização de pesquisa de campo em pelo menos três comunidades indígenas Macuxi, para que seja possível a observação de similaridades e diferenças entre essas comunidades de uma mesma etnia.

O trabalho de pesquisa de campo se dividirá em três quadrimestres, nos quais, em cada quadrimestre será pesquisada uma comunidade indígena diferente, possibilitando assim maior foco na comunidade pesquisada, com momentos de observação, levantamento de dados e documentação de fatos observados.

Ao final da pesquisa de campo, todo o material levantado será organizado de modo que possibilite a avaliação do pesquisador referente aos conceitos da musicalidade e suas aplicações em cada comunidade, também voltando o olhar para semelhanças e diferenças.

Por fim, a partir desse material, será organizada uma produção bibliográfica deste projeto que priorizará a questão da Música e suas contribuições na memória das comunidades Macuxi estudadas.

Considerações

Na perspectiva de contribuir com os estudos etnomusicológicos indígenas do e no Brasil, este projeto busca dar visibilidade para uma etnia que hoje não possui a devida atenção de pesquisadores, com o intuito de contribuir não só com a compreensão deste grupo social, mas também para colaborar, ao se pensar em meios de registro e manutenção da cultura deste povo, para que não seja mais uma etnia que terá grandes possibilidades de se extinguir, por diversas intervenções que o homem e o meio fazem nos grupos.

Devido a esse importante papel, é que podemos considerar e mensurar a relevância deste sério trabalho, de forma que ele traga para a sociedade as contribuições mencionadas nesta apresentação.

Referências

BASTOS, Rafael José de Menezes. **Etnomusicologia no Brasil: algumas tendências hoje**. Antropologia em primeira mão/Programa de Pós Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina. —, n.1, Florianópolis: UFSC, 1995.

CAMÊU, Helza. **A introdução ao estudo da música indígena brasileira**. Conselho Federal de Cultura e Departamento de Assuntos Culturais, Academia Brasileira de Música, 1977.

NATTIEZ, Jean-Jacques. **Etnomusicologia e significações musicais**. Per Musi – Revista acadêmica de música. Belo Horizonte, n. 10, p. 5-30, jul.-dez. 2004.

SANDRONI, Carlos. **Apontamentos sobre a história e o perfil institucional da etnomusicologia no Brasil**. Revista USP, São Paulo, n. 77, p. 66-75, março-maio 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

TRAVASSOS, Elizabeth. **Esboço de balanço da etnomusicologia no Brasil**. Opus – Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM, Brasil, v.9, p. 73-86, dezembro 2003.